

INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DE AÇÕES QUE PROPORCIONAM A FIDELIDADE DOS JOVENS E ADULTOS NO SESC LER DE ACAUÃ PIAUÍ.

Wbimári Régia Ribeiro Santana

Almir Francisco de Sousa

Maria Doralice Rodrigues Silva

RESUMO

O presente artigo tem como enfoque principal mostrar a luta pela igualdade e a importância do resgate dos Jovens e Adultos que, de alguma maneira, foram excluídos do processo de ensino aprendizagem. Com isso, promove-se o desenvolvimento, da integração e da interação dessas pessoas, tornando-as construtivas, críticas e participativas nas atividades educacionais, preparando-as para conviver em sociedade, num árduo processo de inclusão social no Centro Educacional SESC LER de Acauã Piauí. Destaca-se neste contexto as perspectivas e desafios enfrentados pela EJA, almejando a superação dos desafios que tange esta Modalidade de Ensino. Para tanto, recorre-se a estratégias que valorizam a auto-estima dos alunos, onde as discussões e reflexões giram em torno da ideologia de que ao trazer novamente o jovem e o adulto à escola, é necessário garantir que eles tenham resultados positivos e permaneçam nela.

Palavras-Chave: educação de jovens e adultos, inclusão social e permanência;

INTRODUÇÃO

A educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não educados. Estamos todos nos educando. Existem graus de educação, mas estes não são absolutos. (Freire, 1980, p.28)

Percebe-se um importante fenômeno acontecendo na esfera educacional e social brasileira, os jovens e adultos cada vez mais trilhando o caminho de volta à sala de aula. Esses indivíduos são aqueles que não tiveram a oportunidade de concluir na época apropriada a educação básica e que hoje querem recuperar o tempo "perdido". Assim, o adulto, ao retornar a uma sala de aula, o faz movido por interesses claros e próprios. A escola, neste momento, representa uma chance de aquisição de conhecimentos e aprendizagens que o auxiliem a enfrentar os desafios e obstáculos do seu cotidiano. Para ele, a escola não é feita de conteúdos que possam auxiliá-lo no futuro, mas necessários para ao seu presente. E isso nem sempre é levado em consideração pelos profissionais da educação.

Assim, é necessário que as escolas tenham materiais didáticos específicos a esse tipo de faixa etária, metodologias adequadas para melhor inserção no meio social e de ações que resgate a auto-estima e sobre tudo, de professores qualificados dando-lhes condições de serem agentes de transformação para que não desistam mais uma vez do processo educacional, porém ainda há muito que se fazer neste contexto.

A educação neste âmbito deve ser tratada como direito humano e de resgate da justiça social e da cidadania, que visa uma prática social que serve para promover as pessoas, instrumentos e práticas para melhor ler, interpretar e atuar na sua realidade, como sempre nos ensinou Paulo Freire.

Os alunos Jovens e Adultos do Centro Educacional SESC LER de Acauã Piauí produzem outros saberes, no desejo de voltar-se para a transformação social, adquirindo autonomia de pensamentos críticos, reflexivos e construtivos a partir das práticas exitosas apresentadas para o público de jovens e adultos.

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO SESC LER ACAUÃ

A promoção da qualidade de vida dos Jovens e Adultos, contextualizando as perspectivas, reflexões e desafios enfrentados por essa modalidade de ensino, nos fez buscar a melhor forma para desenvolvimento de uma prática exitosa, recorrendo à proposta pedagógica do SESC LER que está voltada para a construção da identidade, autonomia e bem estar social do aluno, levando em conta sua origem, sua história, seus princípios e as características do meio em que vive.

O Projeto SESC LER em Acauã/PI, vem ampliando e fortalecendo ainda mais a dimensão educativa de sua ação social e cultural com a finalidade de contribuir para melhoria do problema do analfabetismo e déficit educacional da sociedade brasileira, com atuação nesta comunidade carente. Certamente podendo servir ainda como um exemplo que anime outras instituições a atuar seguindo este foco.

Neste sentido, é prudente investir em políticas públicas que reduzam cada vez mais esse contingente de pessoas que estão fora do processo regular de ensino. É preciso investir ainda mais nas ações educativas para que as pessoas possam ter acesso a escola e, assim, poder disputar em condições iguais as chances de trabalho. É válido mensurar que normalmente os jovens e adultos criam grandes expectativas de melhorar de vida através da educação que lhes oportunizará conseguir um bom emprego.

É necessário superar a idéia de que a EJA se esgote na alfabetização, desligada da escolarização básica de qualidade. É também necessário superar a descontinuidade das ações institucionais e o surgimento de medidas isoladas e pontuais, fragmentando e impedindo a compreensão da problemática. É preciso desafiar o encaminhamento de possíveis resoluções que levem a simplificação do fenômeno do analfabetismo e do processo de alfabetização (...). Visualizar a EJA levando em conta a especificidade e a diversidade cultural dos sujeitos que a ela recorrem torna-se, pois um caminho renovado e transformador nessa área educacional. (ARBACHE, 2001, p.22).

Partindo das reflexões anteriores, o SESC no dia 03 de março de 2005, entregou a comunidade de Acauã/Piauí, numa solenidade inaugural o Centro Educacional do SESC LER, iniciando nesta cidade a sua contribuição pela melhoria da qualidade de vida da população, abrindo assim nova página a ser escrita na história da Educação de Jovens e Adultos em Acauã Piauí. Numa prática pedagógica de não apenas ensiná-los a ler e escrever seu próprio nome, mas, oferecer-lhes uma escolarização ampla e com muita qualidade, proporcionando expectativas futuras.

De acordo com a LDB nº. 9.394/96, no Título I, que trata da educação e preceitua no seu Art. 1º: "A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais". Isto posto, fortalece, o conceito genérico de educação que sai da esfera puramente escolar e passa a ser entendida como um processo sucessivo de formação que deve envolver a família, o governo, a escola, as associações e muitos outros entes da vida da pessoa.

Revestida nos ideais de Paulo Freire, a LDB (1996) fortalece e vislumbra que ensinar passa por uma questão de vivenciar o vivido pelos alunos ao longo de suas vidas e que não pode ser deixado de lado sob pena de colocarmos barreiras e entraves para resgatar, principalmente, as

peessoas que abandonaram a escola e agora querem voltar. Mas voltar para uma escola que não seja tradicionalista que deixe as vaidades intelectuais e parta para o confronto de idéias dessas pessoas.

Ainda na LDB (1996), no seu Título II - Dos princípios e fins da educação nacional, em seu Art.2º enfatiza que: "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Neste sentido é de suma importância valorizar a educação libertadora na busca incessante por inserir o educando no mundo globalizado. Essa tarefa, cujo direito é do educando, é dever do Estado e da família que tem a obrigação de oferecer educação, em todos os seus níveis, para todos que precisam estudar para sonhar com dias melhores. Pode-se destacar ainda, o que a LDB (1996) em seu Art.3º vislumbra: "O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; III. pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; X. valorização da experiência extra-escolar; XI. vinculação "entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais".

Os princípios citados anteriormente fortalecem o que já vinha sendo dito da EJA, quando vai buscar os ensinamentos de Paulo Freire (1996) no tocante a ofertar uma educação democrática e participativa, onde as várias idéias, sejam discutidas e confrontadas enaltecendo a experiência de vida do educando, suas relações de trabalho e o seu modo de vida.

Partindo deste pressuposto apresentamos as experiências exitosas que vem auxiliando na permanência e inclusão social dos alunos do SESC LER de Acauã Piauí, através do SESC e de parcerias com o poder público local e SEBRAE ITINERANTE:

1. Participação nos cursos de valorização social

Curso de pintura em pedra, bordado em tecido, bordado em chinelo, decoração em vidro, culinária, rede de pescar, produtos de higiene e limpeza, panificação, oficina com sucatas etc. proporcionando a geração de renda e valorizando a matéria prima local (pedra) e outras, ofertando a produção e comercialização com qualidade para o ingresso no mercado, qualificando assim a mão-de-obra familiar, garantindo o aumento da renda, através do aperfeiçoamento das

técnicas artesanais na socialização das potencialidades dos jovens e adultos e na troca de experiências fazendo com que sintam-se valorizados e o melhor com muita empolgação.

2. Momentos de Convivência Cultural

Surgiram da percepção dos professores e orientadora pedagógica sobre os desejos manifestados pelos alunos nas salas de aula, pois os mesmos são na sua maioria, idosos que não tem lazer e a única ocupação é o trabalho na roça para os homens e as mulheres no trabalho doméstico. Além do trabalho cotidiano em sala de aula, aplicam-se ações de convivência, descobrindo os talentos e potencialidades de cada numa programação diferenciada na integração dos valores e linguagens culturais, contextualizando as habilidades dos alunos, como por exemplo: os tocadores de sanfona, triângulo, pandeiro, tambor, quem dança, quem conta piada, quem é poeta, resgatando assim, as manifestações culturais locais que embora estejam adormecidas, mas sabe-se que são riquíssimas e faz parte da identidade do aluno.

Com estas ações oferece a possibilidade de elevar a auto-estima da clientela a partir do manuseio de instrumentos musicais, proporcionando o forró tocado pelos próprios educandos nos momentos de confraternização de datas comemorativas como: passeios, recreação e lazer em chácara com piscina, comemoração dos aniversariantes do trimestre e na culminância dos projetos pedagógicos etc.

3. Biblioteca

O atendimento com ações de Biblioteca e cinema para as crianças que acompanham os pais para o SESC durante os dias letivos, pois enquanto os mesmos estudam as crianças desenvolvem habilidades acompanhadas pela auxiliar de Biblioteca da Unidade, para desenvolvimento do projeto “ENCONTRO COM A LEITURA E COM O CINEMA”, onde são realizadas atividades com os livros infantis da Biblioteca em paralelo com os filmes do Cine + Cultura Programadora Brasil¹. Vale ressaltar que antes de proporcionarmos esta ação os mesmos ficavam ociosos na Unidade, a partir da implantação desta programação diferenciada, foi possível manter os alunos do SESC LER assiduamente na sala.

4. Educação e saúde

Orientações e palestras sobre saúde, a partir do projeto saúde do corpo onde através do mesmo é possível proporcionar aos alunos do SESC LER, hábitos e atitudes positivas, através ações em parceria com o poder público local, educando para a saúde, buscando assim a prática participativa de modo que as orientações dadas sejam decisivas na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da qualidade de vida.

As ações de saúde mais freqüentes são: Sessões de áudio com os cds da sintonia SESC SENAC e os temas mais apreciados são: Osteoporose, hipertensão, infarto, higiene bucal e febre Aftosa, saúde bucal, alimentação saudável e ervas medicinais; Orientações sobre saúde do corpo (higiene corporal, prevenção de doenças); Triagem e acuidade visual dos alunos realizadas pelos professores; Palestra sobre Educação para o trânsito e prevenção de acidentes; Assistência médica contempladas com consultas oftalmológicas, que acontecem periodicamente, onde o médico oculista monta seu consultório dentro da própria Unidade realizando os exames oftalmológicos; exames preventivos, que ocorrem em parceria com a secretaria de Saúde do município que sempre apóia todas as ações de saúde realizadas pelo SESC, para melhoria da qualidade de vida da população e Assistência especializada com a entrega de óculos aos alunos que necessitam deste atendimento.

5. Apresentações Artísticas - Cinema

Apreciação de cinema com filmes de curta e longa metragem do cine + cultura - Programadora Brasil dentro do Centro Educacional numa sala projetada para cinema com telão, caixas de som amplificadas, mesa de som e os demais instrumentos necessários para sessão de cinema. Vale ressaltar que na exibição dos filmes os alunos se alimentam com pipocas.

Esta atmosfera, é o reflexo da soma dos esforços de todos que fazem a Educação de Jovens e Adultos do Centro Educacional SESC LER de Acauã Piauí, na melhoria da qualidade de vida através dos projetos de permanência e inclusão social.

6. Apresentações Artísticas – Exposições de Artes Plásticas

O SESC LER de Acauã Piauí, expôs várias Mostras de Artes Plásticas de acordo com a itinerância do DN – Departamento Nacional do SESC, como: Portinari “Trabalho e Jogo”, Margaret Mee “Uma Visão da Amazônia”, Volpi e Semana de 22 e o Modernismo Brasileiro.

A partir da exibição das telas, cada aluno foi capaz de desenvolver a percepção deixando a mente fluir apreciando a mostra despertando a curiosidade, pois cada professor norteado pela proposta pedagógica do SESC LER elaborou, projetos, unidades didáticas e mapa conceitual, para organizar o trabalho partindo da Mostra de acordo os diferentes níveis existentes. O estudo foi iniciado a partir da Vida e obra dos autores com posteriores desafios apresentados aos jovens e adultos como, o que pode ser feito antes durante e após a visita.

Houve também o desenvolvimento da imaginação, sensibilidade e sentimento estético, contemplando as telas e admirando suas belezas, fazendo releitura das obras e realizando produções sobre as mesmas.

Estas Exposições contribuem bastante no cotidiano dos jovens e adultos, no SESC LER de Acauã, pois em nosso meio não são comuns atividades deste porte e que permitam o preenchimento de mais uma lacuna no currículo escolar de EJA, onde os alunos não tinham contato com a obra de arte, os professores são carentes de informações, metodologias e material de trabalho nesta área, e a população de um modo geral não tem acesso a esse tipo de programação cultural. Portanto as exposições são bastante exploradas, pois o conteúdo das obras, as histórias e experiências de vida dos nossos alunos proporcionam assim uma grande aprendizagem e um sensível contato entre o artista e o público, via obra de arte.

Depoimento de um alunos da EJA: “Limitados pela distância dos grandes centros, somos impedidos de apreciar a arte e a cultura. Muitos de nós jovens e adultos nunca apreciamos uma exposição de arte como esta, que nos leva a ter acesso a outra realidade, realidade esta, que está também no nosso meio, mas não tínhamos despertado para ela. Como ficamos gratos por esta oportunidade! Parabéns a todos do SESC que nos proporcionam esta experiência tão maravilhosa! (Aluno do Ciclo II do SESC LER Acauã).”

7. Educação Ambiental – Cuidados com a horta

Refletir sobre o AMBIENTE tornou-se uma ação preponderante no Centro Educacional SESC LER de Acauã, transformando o olhar dos alunos Jovens e Adultos, sobre as questões ambientais. Com base neste pressuposto, é que acontece diariamente, paralelo as atividades de sala de aula, o projeto cuidados com a horta uma ação ambiental, incentivando na valorização do meio ambiente, reaproveitando os resíduos de forma consciente, para auxílio no consumo de alimentos orgânicos no lanche educacional.

Durante o processo os alunos constroem novos canteiros móveis e fixos utilizando garrafas pet, observando o ciclo vital das hortaliças, legumes, plantas medicinais (utilizadas nos chás) de frutas no pomar. Os alunos participam de forma ativa desde as medidas dos canteiros, construção, adubação, plantio, regar e cultivo, onde a natureza é compreendida como primordial e os alunos tornam-se agentes transformadores do ambiente em que vivem.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para alcance do objetivo proposto no artigo optou-se por uma metodologia de cunho bibliográfico qualitativo devido o estudo consistir em apresentar as definições, aspectos e conceitos sobre a EJA, tendo em vista a possibilidade de compreender como acontece a ação educativa do Centro Educacional SESC LER de Acauã que está voltada para uma prática de compressão da vida dos educandos com intuito de fortalecer o ensino dos adultos construindo um ensino-aprendizagem baseado no seu cotidiano, nos seus problemas e como entendê-los e superá-los. Neste estudo recorre-se aos pensamentos de FREIRE (1980/1996), ARROYO (2001), ARBACHE (2001), Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 e dentre outros que refletem sobre a temática explorada.

De acordo com Lakatos e Marconi (1991, p.12) sobre o levantamento bibliográfico: "oferece meios para definir, resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se caracterizam suficientemente, proporcionando o exame de um tema sob novo enfoque."

A abordagem da pesquisa bibliográfica é qualitativa, pois se elucida em questões que não podem ser avaliadas de forma quantitativa e assim neste tipo de estudo o pesquisador envolve-se de modo participativo da realidade, com vistas a sua compreensão e interpretação.

A abordagem qualitativa por sua vez, pode ser definida como voltada para dados que são produzidos pelas interações interpessoais, provenientes da co-participação das situações em que os informantes estão envolvidos, procurando o pesquisador analisá-los a partir do conjunto de significações que estes atribuem aos seus atos. (CHIZZOTI, 2001, p.97).

Todavia, o universo da pesquisa centra-se em tais pontos, como: as perspectivas, reflexões, concepções e desafios da educação de jovens e adultos no Centro Educacional SESC LER de Acauã.

RESULTADOS OBTIDOS

Na realização da pesquisa percebeu-se, que garantir o acesso das pessoas jovens e adultas à educação é, antes de tudo, respeitar um direito humano. Direito que satisfaz uma vocação que é ontológica ao ser humano: o de "querer ser mais"; diferentemente dos outros seres vivos, o ser humano busca superar sua condição de existência do mundo, procurando cada vez mais se aperfeiçoar, conhecer mais, mudar suas condições de existência. Para tanto, utiliza-se do seu trabalho, transforma a natureza, convive em sociedade.

Outro aspecto relevante é o papel do educador que deve considerar a própria realidade dos educandos, buscando trazer as próprias vivências dos alunos de EJA pra dentro de sala de aula, para que juntos possam construir um conhecimento diversificado, rico e multicultural. Deste modo, o educador conseguirá promover a motivação necessária à aprendizagem do aluno, despertando assim neles o interesse e o entusiasmo, abrindo-lhes um maior campo para atingir o conhecimento.

Hoje o que se percebe é que os jovens e os adultos querem ver a aplicação imediata do que estão aprendendo e, ao mesmo tempo, precisam ser estimulados para resgatarem a sua auto-estima. Esses jovens e adultos, geralmente, são tão capazes como uma criança, exigindo somente mais técnica e metodologias adequados e eficientes para esse tipo de modalidade.

O Centro Educacional SESC LER de Acauã Piauí procurou em sua essência formar e incentivar o jovem e o adulto a buscarem múltiplas linguagens visuais juntamente com as dimensões do trabalho e da cidadania.

CONCLUSÃO

De acordo com a temática escolhida, o artigo propõe uma reflexão sobre as repercussões, desafios e perspectivas da EJA, que nos remeta a uma realidade dos jovens e adultos, trazendo ao debate a relevância da formação do sujeito, enquanto pertencente da sociedade e digno de cidadania. Dentro do contexto da educação para jovens e adultos, que emerge hoje como uma das questões significativas do processo educacional desafia os jovens a produzir conhecimentos e a criar novas práticas estratégicas, práticas de ações, pois o educador terá que construir novos saberes junto a esses alunos, direcionado para o ensino-aprendizagem de adultos.

O estudo pauta-se no pensamento de Paulo Freire (1996), respeitando a história, os desejos e sonhos dos sujeitos, considerando as questões de gênero e geração, a diversidade sociocultural e regional. Associa-se a educação de jovens e adultos à formação profissional, atendendo a demanda específicas dos trabalhadores, incluindo a necessidade de inserção no mercado de trabalho.

Este artigo procurou levantar algumas questões referentes à educação inclusiva, destacando a importância da permanência e da inclusão social, através das experiências positivas, priorizando a formação integral do indivíduo, organizando-se de forma a retratar o quanto é possível a idéia de aprender fazendo, como o conhecimento resulta da ação a partir dos interesses e necessidades, valorizando as tentativas experimentais a pesquisa, a descoberta, o estudo natural e social, a motivação que depende da força de estimulação dos problemas e das disposições internas e interesses dos alunos. Procura-se defender a EJA com a perspectiva da garantia dos direitos e da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBACHE, Ana Paula Bastos. **A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica**. Dissertação de Mestrado. RJ: Papel Vertical, editora, 2001.

ARROYO, Miguel G. **Educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. Alfabetização e Cidadania**. São Paulo, n. 11, p. 9-20, 2001.

CHIZZOTTI, A. 2001. **Metodologia do ensino superior: o ensino com pesquisa**. In: S. CASTANHO e M. E. CASTANHO (orgs.), **Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo, Papirus.

CASTANHO (orgs.), **Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo, Papirus.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREITAS, S.N. **A formação de professores na educação inclusiva: Construindo a base de todo processo**.

LAKATOS e MARCONI. **Metodologia Científica**. Editora Atlas, São Paulo, 1991.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo, Scipione, 1979.

HADDAD, Sérgio. **Em aberto: Enfoque? qual é questão? Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, ano 11, nº56, out./dez., 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional**, Nº9394 de dezembro de 1996.